

REPRESÁLIA

# Índios denunciam ameaças de madeireiros no Pará

**DONOS DE SERRARIAS ESTARIAM IRRITADOS PORQUE FORAM DENUNCIADOS NA PF POR INVASÃO E ROUBO DE MADEIRAS EM ÁREAS DOS TEBÉ**

CARLOS MENDES  
ESPECIAL PARA A E

**B**ELÉM – Os índios tembés, do leste do Pará, denunciaram ontem à direção da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Belém que estão sendo ameaçados

de morte por madeireiros que invadiram suas terras para derrubar a floresta da reserva e retirar toda a madeira. “Eles querem se vingar da gente porque fizemos a Polícia Federal explodir com dinamite duas pontes de madeira da estrada por onde a nossa madeira era roubada”, contou o cacique Sérgio Mutti Tembé.

Ele disse que os madeireiros estão armados, construíram outra ponte num atalho da estrada e fazem o transporte das toras por dentro de um assentamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Outros caciques relataram que o clima na aldeia é de revolta. Guerreiros mais jovens já come-

çaram a se pintar para a guerra. “Para não morrer, estamos dispostos até a matar”, diz Clemente Tembé.

Segundo Kelé Tembé, Jacinto Kaapor e Naldo Tembé, embora sejam os legítimos donos da terra, os índios estão sendo agredidos em seus direitos. “É madeireiro, é invasor de terra, todos querem mandar na nossa aldeia”, disse Kelé.

## RETIRADA

Ontem os índios iriam pedir a ajuda dos procuradores da República Felício Pontes Júnior e Ubiratan Cazetta, além da Polícia Federal, para que os madeireiros sejam novamente retirados da

área. De acordo com a Funai, a reserva é demarcada e homologada. Localizada entre os Municípios de Santa Luzia, Nova Esperança do Piriá, Garrafão do Norte, Vizeu e Paragominas, a reserva tem 179 mil hectares e abriga 1,2 mil de várias tribos.

O senador Ademir Andrade (PSB) informou que ontem teria uma reunião com o ministro da Justiça, José Gregori, para tentar impedir um confronto entre índios e madeireiros. O presidente do Sindicato das Serrarias de Paragominas, Justiniano Neto, afirmou que os madeireiros têm áreas próprias para fazer manejo florestal. E condenou a exploração ilegal de madeira em área indígena.

Class.	22/9/2001	pg 78
Data	Tembé	
Fonte	Povoíria (Brasil)	
Instituição	Documentação	